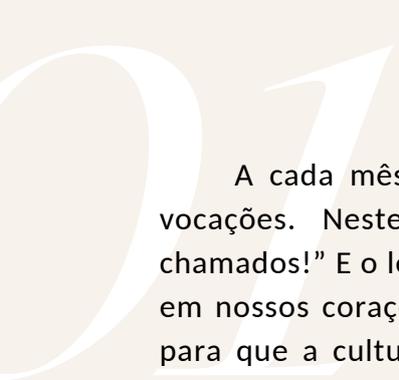




Pastoral
VOCACIONAL
Diocese de Caxias do Sul

Encontros Vocacionais para Catequese

MÊS VOCACIONAL 2025



A cada mês de agosto, a Igreja nos convida a meditar, aprofundar e rezar pelas vocações. Neste ano, o mês vocacional possui como tema: "Peregrinos porque chamados!" E o lema: "A esperança não decepciona porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações" (Rm 5,5). Celebrar bem o Mês Vocacional é criar um terreno fértil para que a cultura vocacional se estabeleça em nossa Igreja. Este ano é marcado pelo Jubileu ordinário, ou seja, a Igreja vive um Ano Santo, em que cada um é convidado a fazer um caminho de oração, penitência e realização autêntica da vocação.

A Mensagem do Papa para o 61º Dia Mundial de Oração pelas Vocações é a fonte inspiradora para a temática proposta. É uma mensagem muito significativa, pois expõe que a vivência da vocação é "descobrir quem somos, as qualidades que temos e o campo onde é possível pô-las a render". Essa maneira de entender e viver a vocação aponta para o Concílio Vaticano II quando fala da igualdade fundamental de todos os fiéis.

É, pois, evidente que todos os fiéis cristãos, de qualquer estado ou ordem, são chamados à plenitude de vida cristã e à perfeição da caridade; assim, mediante essa santidade, promove-se, também na sociedade terrena, um modo de viver mais humano. Para alcançar tal perfeição, os fiéis devem usar das forças recebidas segundo a medida da doação de Cristo, para que, seguindo seus passos e conformados à sua imagem, cumprindo em tudo a vontade do Pai, dediquem-se inteiramente à glória de Deus e ao serviço do próximo. Dessa forma, a santidade do Povo de Deus crescerá em abundantes frutos, como se demonstra claramente na história da Igreja pela vida de tantos Santos. Uma imagem que deve ser explorada durante as reflexões deste Mês Vocacional é o caminho.

Como Povo de Deus em caminho pelas estradas do mundo, animado pelo Espírito Santo e inserido como pedra viva no Corpo de Cristo, cada um descobre-se membro de uma grande família, filho do Pai e irmão de seus semelhantes. Falar de sinodalidade é sem dúvida falar de vocação e vice-versa, pois, nesta polifonia de vocações e carismas, é necessário escutar-se mutuamente, estar juntos para caminhar e redescobrir a maneira autêntica de discernir.

No trabalho da animação vocacional, o discernimento é um passo fundamental. Ele exige tempo, paciência, compreensão e tantos outros elementos que precisam estar claros na mente e no coração daqueles que são facilitadores desse processo. Este é um caminho que certamente não se pode desistir de trilhar; mas, para isso, é necessária uma conversão constante, pois discernimento vocacional não se trata da busca por realização e contentamento pessoais, mas de um processo que consiste em caminhar junto com outra pessoa, discernindo aquilo a que nos chama o Espírito para o bem de todos, ou seja, a vocação não diz respeito à felicidade individual, mas à felicidade que atinge também o próximo.

Toda peregrinação consiste em alcançar um destino, o qual precisa ser claro. O Papa Francisco ensina que, na peregrinação, se deve lançar mão de tudo aquilo que se torna peso, isso ajuda a voltar o olhar para aquilo que é essencial: "para o realizar este destino, é necessário estar leve, despojar-se dos pesos inúteis, levar consigo apenas o essencial e esforçar-se cada dia para que o cansaço, o medo, a incerteza e a escuridão não bloqueiem a caminho iniciado". Faz-se necessário entender que toda peregrinação exige da pessoa a capacidade de resiliência, ou seja, de refazer-se, recomeçar, pois nem sempre o caminho

em que se peregrina coincide com as certezas e os projetos traçados. Por isso, ser peregrino significa partir todos os dias, recomeçar sempre, reencontrar o entusiasmo e a força de percorrer as várias etapas do percurso que, apesar das fadigas e dificuldades, sempre abre diante de nós novos horizontes e panoramas desconhecidos.

Ninguém deve viver sua vocação isoladamente, o outro é parte constitutiva de toda vocação, que deve estar aberta à missão, ao serviço e disponível às necessidades da Igreja, como fonte transbordante de esperança. Quando o Papa fala dos jovens, imediatamente fala em sonhos e aí reside o desabrochar da esperança. É missão de toda animação vocacional contribuir para que os jovens nunca parem de sonhar, em vista desse fim, as ações do SAV-PV precisam colaborar para entusiasmar essa nova geração de jovens e adolescentes, pois neles reside a esperança de um mundo diferente e melhor. Essa ação, que Deus realiza em favor de cada pessoa, exige uma resposta; portanto, quando falamos de chamado, logo assimilamos esse termo com uma dimensão vocacional.

Somos peregrinos de esperança, porque tendemos para um futuro melhor e empenhamo-nos na sua construção ao longo do caminho. Todo chamado que Deus faz tem como caminho a vivência do amor, amor que deve ser dirigido a Ele e ao próximo. Portanto, no caminho vocacional, deve-se entender que o chamado de Deus não acaba simplesmente no binômio chamado-resposta, mas implica um caminho que conduz a uma resposta e a uma peregrinação na vivência das exigências e dos carismas de cada vocação. Nessa peregrinação temos uma meta, por isso a vivência de cada vocação, que é carregada de sensibilidades e sonhos, busca um mundo onde haja paz, onde se viva o amor, onde todos sejam irmãos e irmãs. A finalidade de cada vocação, segundo o Papa Francisco, é "tornar-se homens e mulheres de esperança".

O tema da esperança também leva a refletir sobre a salvação, a vocação final de cada pessoa. Cada um de nós, no seu lugar próprio, no seu estado de vida, pode ser, com a ajuda do Espírito Santo, um semeador de esperança e de paz. O chamado a peregrinar, que Deus dirige a todos, deve mover cada um a nunca se separar dessa meta vocacional e a vivê-la no presente, na relação com Deus e com o próximo. "Despertemos do sono, saiamos da indiferença. Apaixonemo-nos pela vida e comprometamo-nos no cuidado amoroso com aqueles que vivem ao nosso lado e com o ambiente que habitamos".



Mês Vocacional 2025



A identidade visual do Mês Vocacional 2025, inspirada na mensagem do Papa Francisco para o 61º Dia Mundial de Oração pelas Vocações, evoca os elementos que remetem ao Jubileu da Esperança, celebrado neste ano, e a passagem bíblica que dá a tônica para essa reflexão.

Peregrinos porque chamados. O tema do Mês Vocacional está expresso no interior do coração com dois elementos: o caminho e o céu. Todo peregrino é, antes de tudo, chamado a caminhar, porém essa decisão, que é resposta vocacional, nem sempre é feita em uma estrada plana e reta ou apenas com luzes. O caminho é o lugar do discernimento, por isso a imagem usa as curvas, que ressaltam a importância do discernir, ele é o centro e a etapa mais importante do itinerário vocacional. O céu que está sob este caminho indica Jesus, "sol nascente que nos veio visitar" (cf. Lc 1,78); sua cor permite entender o nascer ou o pôr do sol, mas em ambos os casos remete à sua presença no caminho de discernimento de cada pessoa, seja no amanhecer ou no entardecer, nos momentos de sólida esperança ou naqueles em que ela desmorona diante de tribulações e sofrimentos. O gramado verde que compõe esse caminho significa que, em todo o processo de discernimento vocacional feito à luz de Jesus, sempre haverá vida, pois todo discernimento deve produzir vida vocacional. No interior do coração, está o discernimento, pois, no interior do discernimento, está a vocação.

A esperança não decepciona. Esta afirmação da Carta de São Paulo aos Romanos é a inspiração para a vivência do Jubileu da Esperança e, por isso, o coração é composto pela cruz e pela âncora, elementos inspirados na identidade visual do jubileu. A cruz aponta para o Mistério Pascal e para nossa salvação, pois somente um é aquele que chama, sendo a vocação iniciativa do próprio Deus. A âncora remete à esperança cristã, que deve estar presente no cultivo da vocação, no testemunho e na busca diária pela felicidade, mas isso só fará sentido quando, no horizonte vocacional, for levado em conta a realização da meta última: "o encontro com Cristo e a alegria de viver na fraternidade entre nós por toda a eternidade". Essa é a parte de cada pessoa, pois vocação é também liberdade humana.

Porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações. A segunda parte deste versículo bíblico fala do amor, aqui representado pelo coração, que durante todo o terceiro Ano Vocacional ardeu em nossas comunidades. A chama do Espírito Santo continua a manter os corações aquecidos "apesar dos fracassos e retrocessos, o bem que semeamos cresce de modo silencioso". O coração abrasado por esta chama simboliza também que todas as vocações, ainda que distintas, devem manter-se unidas, pois só têm sentido em relação umas com as outras. "Cada um de nós, no seu lugar próprio, no seu estado de vida, pode ser, com a ajuda do Espírito Santo, um semeador de esperança e de paz".



04

*SOMOS
TODOS
CHAMADOS*

**ENCONTRO PARA PRIMEIRA
E SEGUNDA ETAPA**
(Eucaristia 1 e 2)



Somos todos Chamados

EUCARISTIA 1 E 2

Preparar o ambiente

Vela, Sagrada Escritura, água, cartaz do Mês Vocacional, folhas brancas, barco e rede de pesca, peixinhos para cada catequizando escrever uma prece no final do encontro. Sugere-se esperar os catequizandos com uma música ambiente, podendo ser o hino do Jubileu.

Acolhida e apresentação do mês vocacional

Utilizar como referência o texto de apresentação que acompanha este material. Refletir a partir da pergunta: “*Você sabe o que é vocação?*”

Oração de Invocação ao Espírito Santo

Leitura do Evangelho: Lc 5, 1-11

Perguntas para reflexão

- *Quem são os personagens nesta passagem do Evangelho?*
- *Onde a história se passa?*
- *O que Jesus e Pedro conversam?*
- *Qual missão Pedro recebe de Jesus?*

Meditação do Evangelho

Jesus convida Pedro a avançar para águas mais profundas e lançar a rede para a pesca. Depois do sinal da pesca em abundância, Pedro, impressionado, é chamado por Jesus a ser pescador de homens, deixar tudo e o seguir. Pescar homens é símbolo da missão de resgatar, salvar e libertar todas as pessoas imersas nas trevas do mundo e levá-las para perto de Deus.

Reflexão

Vocação é o chamado de Deus para cada pessoa, exigindo uma resposta. Toda vocação é uma forma de viver a vida como entrega, doação, serviço amoroso e generoso aos outros. A Igreja nos apresenta vários caminhos vocacionais:

Ministérios leigos: *homens e mulheres que na Igreja colocam a vida e os dons a serviço das comunidades, irradiando em todas as realidades do mundo a luz do Evangelho.*



Somos todos Chamados

EUCARISTIA 1 E 2

Vocação matrimonial: *Através do matrimônio, homem e mulher se unem para amar e gerar vida, seguindo os valores da fé cristã.*

Vocação religiosa consagrada: *Religiosos e religiosas que consagram a vida a Deus, testemunham o Evangelho, orientados por algum carisma específico.*

Ministérios ordenados: *Homens chamados a ser a presença de Cristo no mundo, anunciando a Palavra e celebrando os sacramentos, sobretudo a Eucaristia, conduzindo o rebanho do Senhor. São bispos, padres e diáconos.*

Atividade

Numa folha branca, desenhar algo relacionado ao assunto do encontro: vocação, chamado de Jesus, família, Igreja, Religiosos, Padres etc. (Ao final, os desenhos devem ser recolhidos pela (o) catequista e entregues a coordenadora paroquial. Os desenhos mais bonitos serão utilizados no Calendário Vocacional 2026).

Oração

Escrever no verso da figura do peixinho uma prece pelas vocações, rezando sobretudo pelo chamado pessoal e pela perseverança de quem já escolheu a sua vocação. Partilhar com o grupo.

Compromisso

Rezar com a família a oração pelas vocações durante o mês de agosto.